



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Medicina (do Trabalho)**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'O15', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.
 Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
 Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva - Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Economia religiosa

Concordo plenamente com Dom Tarcísio Scaramussa, da CNBB, quando ele afirma que não faz sentido nem obrigar uma pessoa a rezar nem proibi-la de fazê-lo. A declaração do prelado vem como crítica à professora de uma escola pública de Minas Gerais que hostilizou um aluno ateu que se recusara a rezar o pai-nosso em sua aula.

É uma boa ocasião para discutir o ensino religioso na rede pública, do qual a CNBB é entusiasta. Como ateu, não abraço nenhuma religião, mas, como liberal, não pretendo que todos pensem do mesmo modo. Admitamos, para efeitos de argumentação, que seja do interesse do Estado que os jovens sejam desde cedo expostos ao ensino religioso. Deve-se então perguntar se essa é uma tarefa que cabe à escola pública ou se as próprias organizações são capazes de supri-la, com seus programas de catequese, escolas dominicais etc.

A minha impressão é a de que não faltam oportunidades para conhecer as mais diversas mensagens religiosas, onipresentes em rádios, TVs e também nas ruas. Na cidade de São Paulo, por exemplo, existem mais templos (algo em torno de 4.000) do que escolas públicas (cerca de 1.700). Creio que aqui vale a regra econômica, segundo a qual o Estado deve ficar fora das atividades de que o setor privado já dá conta.

Outro ponto importante é o dos custos. Não me parece que faça muito sentido gastar recursos com professores de religião, quando faltam os de matemática, português etc. Ao contrário do que se dá com a religião, é difícil aprender física na esquina.

Até 1997, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação acertadamente estabelecia que o ensino religioso nas escolas oficiais não poderia representar ônus para os cofres públicos. A bancada religiosa emendou a lei para empurrar essa conta para o Estado. Não deixa de ser um caso de esmola com o chapéu alheio.

(Hélio Schwartzman. **Folha de S. Paulo**, 06/04/2012)

1. No que diz respeito ao ensino religioso na escola pública, o autor mantém-se
- (A) esquivo, pois arrola tanto argumentos que defendem a obrigatoriedade como o caráter facultativo da implementação desse ensino.
 - (B) intransigente, uma vez que enumera uma série de razões morais para que se proíba o Estado de legislar sobre quaisquer matérias religiosas.
 - (C) pragmático, já que na base de sua argumentação contra o ensino religioso na escola pública estão razões de ordem jurídica e econômica.
 - (D) intolerante, dado que deixa de reconhecer, como ateu declarado, o direito que têm as pessoas de decidir sobre essa matéria.
 - (E) prudente, pois evita pronunciar-se a favor da obrigatoriedade desse ensino, lembrando que ele já vem sendo ministrado por muitas entidades.

2. Atente para estas afirmações:

- I. Ao se declarar um cidadão ao mesmo tempo ateu e liberal, o autor enaltece essa sua dupla condição pessoal valendo-se do exemplo da própria CNBB.
- II. A falta de oportunidade para se acessarem mensagens religiosas poderia ser suprida, segundo o autor, pela criação de redes de comunicação voltadas para esse fim.
- III. Nos dois últimos parágrafos, o autor mostra não reconhecer nem legitimidade nem prioridade para a implementação do ensino religioso na escola pública.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) III, apenas.

3. Pode-se inferir, com base numa afirmação do texto, que

- (A) o ensino religioso demanda profissionais altamente qualificados, que o Estado não teria como contratar.
- (B) a bancada religiosa, tal como qualificada no último parágrafo, partilha do mesmo radicalismo de Dom Tarcísio Scaramussa.
- (C) as instituições públicas de ensino devem complementar o que já fazem os templos, a exemplo do que ocorre na cidade de São Paulo.
- (D) o aprendizado de uma religião não requer instrução tão especializada como a que exigem as ciências exatas.
- (E) os membros da bancada religiosa, sobretudo os liberais, buscam favorecer o setor privado na implementação do ensino religioso.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente um segmento em:

- (A) *A declaração do prelado vem como crítica* (1º parágrafo) = o pronunciamento do dignitário eclesiástico surge como censura
- (B) *Admitamos, para efeitos de argumentação* (2º parágrafo) = Consignemos, a fim de especulação
- (C) *sejam desde cedo expostos ao ensino religioso* (2º parágrafo) = venham prematuramente a expor-se no ensino clerical
- (D) *onipresentes em rádios* (3º parágrafo) = discriminadas por emissoras de rádio
- (E) *não poderia representar ônus* (5º parágrafo) = implicaria que se acarretasse prejuízo



5. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto: O articulista da **Folha de S. Paulo**
- (A) propugna de que tanto o liberalismo quanto o ateísmo podem convergir, para propiciar a questão do ensino público da religião.
- (B) defende a tese de que não cabe ao Estado, inclusive por razões econômicas, promover o ensino religioso nas escolas públicas.
- (C) propõe que se estenda à bancada religiosa a decisão de aceitar ou rejeitar, segundo seus interesses, o ensino privado da religião.
- (D) argumenta que no caso do ensino religioso, acatado pelos liberais, não se trata de ser a favor ou contra, mas arguir a real competência.
- (E) insinua que o ensino público da religião já se faz a contento, por que as emissoras de comunicação intentam-no em grande escala.
-
6. A concordância verbal está plenamente observada na frase:
- (A) Provocam muitas polêmicas, entre crentes e materialistas, o posicionamento de alguns religiosos e parlamentares acerca da educação religiosa nas escolas públicas.
- (B) Sempre deverão haver bons motivos, junto àqueles que são contra a obrigatoriedade do ensino religioso, para se reservar essa prática a setores da iniciativa privada.
- (C) Um dos argumentos trazidos pelo autor do texto, contra os que votam a favor do ensino religioso na escola pública, consistem nos altos custos econômicos que acarretarão tal medida.
- (D) O número de templos em atividade na cidade de São Paulo vêm gradativamente aumentando, em proporção maior do que ocorrem com o número de escolas públicas.
- (E) Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação como a regulação natural do mercado sinalizam para as inconveniências que adviriam da adoção do ensino religioso nas escolas públicas.
-
7. *O Estado deve ficar fora das atividades de que o setor privado já dá conta.*
- A nova redação da frase acima estará correta caso se substitua o elemento sublinhado por
- (A) a que o setor privado já vem colaborando.
- (B) com as quais o setor privado já vem cuidando.
- (C) nas quais o setor privado já vem interferindo.
- (D) em cujas o setor privado já vem demonstrando interesse.
- (E) pelas quais o setor privado já vem administrando.
-
8. (...) *ele afirma que não faz sentido nem obrigar uma pessoa a rezar nem proibi-la de fazê-lo.*
- Mantém-se, corretamente, o sentido da frase acima substituindo-se o segmento sublinhado por:
- (A) nem impor a alguém que reze, nem impedi-la de fazer o mesmo.
- (B) deixar de obrigar uma pessoa a rezar, ou lhe proibir de o fazer.
- (C) seja obrigar que uma pessoa reze, ou mesmo que o deixe de o praticar.
- (D) coagir alguém a que reze, ou impedi-lo de o fazer.
- (E) forçar uma pessoa para que reze, ou não fazê-la de modo algum.
-
9. A pontuação está plenamente adequada no período:
- (A) Muito se debate, nos dias de hoje, acerca do espaço que o ensino religioso deve ou não ocupar dentro ou fora das escolas públicas; há quem não admita interferência do Estado nas questões de fé, como há quem lembre a obrigação que ele tem de orientar as crianças em idade escolar.
- (B) Muito se debate nos dias de hoje, acerca do espaço, que o ensino religioso deve ou não ocupar dentro ou fora das escolas públicas: há quem não admita interferência do Estado, nas questões de fé, como há quem lembre, a obrigação que ele tem de orientar as crianças em idade escolar.
- (C) Muito se debate nos dias de hoje, acerca do espaço que o ensino religioso, deve ou não ocupar dentro ou fora das escolas públicas, há quem não admita interferência do Estado nas questões de fé, como há quem lembre a obrigação: que ele tem de orientar as crianças em idade escolar.
- (D) Muito se debate, nos dias de hoje, acerca do espaço que o ensino religioso deve, ou não, ocupar dentro, ou fora, das escolas públicas; há quem não admita interferência, do Estado, nas questões de fé; como há quem lembre a obrigação, que ele tem de orientar as crianças em idade escolar.
- (E) Muito se debate, nos dias de hoje acerca do espaço que o ensino religioso deve, ou não, ocupar dentro ou fora das escolas públicas: há quem não admita interferência do Estado, nas questões de fé, como há quem lembre, a obrigação, que ele tem de orientar as crianças, em idade escolar.
-
10. Transpondo-se para a voz passiva a frase **Sempre haverá quem rejeite a interferência do Estado nas questões religiosas**, mantendo-se a correta correlação entre tempos e modos verbais, ela ficará:
- (A) Terá havido sempre quem tem rejeitado que o Estado interferisse nas questões religiosas.
- (B) A interferência do Estado nas questões religiosas sempre haverá de ser rejeitada por alguém.
- (C) Sempre haverá de ter quem rejeite que o Estado interferisse nas questões religiosas.
- (D) A interferência do Estado nas questões religiosas sempre tem encontrado quem a rejeita.
- (E) As questões religiosas sempre haverão de rejeitar que o Estado venha a interferir nelas.

**Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático**

11. Para fazer um trabalho, um professor vai dividir os seus 86 alunos em 15 grupos, alguns formados por cinco, outros formados por seis alunos. Dessa forma, sendo C o número de grupos formados por cinco e S o número de grupos formados por seis alunos, o produto C·S será igual a
- (A) 56.
 - (B) 54.
 - (C) 50.
 - (D) 44.
 - (E) 36.

12. Uma faculdade possui cinco salas equipadas para a projeção de filmes (I, II, III, IV e V). As salas I e II têm capacidade para 200 pessoas e as salas III, IV e V, para 100 pessoas. Durante um festival de cinema, as cinco salas serão usadas para a projeção do mesmo filme. Os alunos serão distribuídos entre elas conforme a ordem de chegada, seguindo o padrão descrito abaixo:

1ª pessoa: sala I

2ª pessoa: sala III

3ª pessoa: sala II

4ª pessoa: sala IV

5ª pessoa: sala I

6ª pessoa: sala V

7ª pessoa: sala II

A partir da 8ª pessoa, o padrão se repete (I, III, II, IV, I, V, II...). Nessas condições, a 496ª pessoa a chegar assistirá ao filme na sala

- (A) V.
 - (B) IV.
 - (C) III.
 - (D) II.
 - (E) I.
13. Em um determinado ano, o mês de abril, que possui um total de 30 dias, teve mais domingos do que sábados. Nesse ano, o feriado de 1º de maio ocorreu numa
- (A) segunda-feira.
 - (B) terça-feira.
 - (C) quarta-feira.
 - (D) quinta-feira.
 - (E) sexta-feira.



14. Em um torneio de futebol, as equipes ganham 3 pontos por vitória, 1 ponto por empate e nenhum ponto em caso de derrota. Na 1ª fase desse torneio, as equipes são divididas em grupos de quatro, realizando um total de seis jogos (dois contra cada um dos outros três times do grupo). Classificam-se para a 2ª fase as duas equipes com o maior número de pontos. Em caso de empate no número de pontos entre duas equipes, prevalece aquela com o maior número de vitórias.

A tabela resume o desempenho dos times de um dos grupos do torneio, após cada um ter disputado cinco jogos.

| Equipe | Jogos realizados | Vitórias | Empates | Derrotas |
|--------------|------------------|----------|---------|----------|
| Arranca Toco | 5 | 3 | 1 | 1 |
| Bola Murcha | 5 | 2 | 0 | 3 |
| Canela Fina | 5 | 1 | 3 | 1 |
| Espanta Sapo | 5 | 1 | 2 | 2 |

Sabendo que, na última rodada desse grupo, serão realizados os jogos Arranca Toco X Espanta Sapo e Bola Murcha X Canela Fina, avalie as afirmações a seguir.

- I. A equipe Arranca Toco já está classificada para a 2ª fase, independentemente dos resultados da última rodada.
- II. Para que a equipe Canela Fina se classifique para a 2ª fase, é necessário que ela vença sua partida, mas pode não ser suficiente.
- III. Para que a equipe Espanta Sapo se classifique para a 2ª fase, é necessário que ela vença sua partida, mas pode não ser suficiente.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

15. Em um edifício, 40% dos condôminos são homens e 60% são mulheres. Dentre os homens, 80% são favoráveis à construção de uma quadra de futebol. Para que a construção seja aprovada, pelo menos a metade dos condôminos deve ser a favor. Supondo que nenhum homem mude de opinião, para que a construção seja aprovada, o percentual de mulheres favoráveis deve ser, no mínimo,

- (A) 20%.
- (B) 25%.
- (C) 30%.
- (D) 35%.
- (E) 50%.

**Noções de Gestão Pública**

16. O processo de monitoramento de programas de governo pressupõe
- (A) o acompanhamento contábil da implantação do programa, com relatórios semanais.
 - (B) uma checagem diária das condições formais da organização, em termos de qualificação dos recursos humanos.
 - (C) o acompanhamento contínuo, cotidiano, por parte de gestores e gerentes, do desenvolvimento dos programas e políticas em relação a seus objetivos e metas.
 - (D) avaliações executadas por instituições externas, com pesquisas que procurem responder a perguntas específicas.
 - (E) a construção de indicadores, produzidos regularmente com base em diferentes fontes de dados, que dão aos gestores informações sobre o desempenho de programas.
-
17. Como uma das dimensões do Estado contemporâneo empreendedor, o princípio da desconcentração se efetiva por meio
- (A) da racionalização de custos de empresas públicas.
 - (B) da delegação de competências.
 - (C) da coordenação intersetorial de programas.
 - (D) do planejamento estratégico situacional.
 - (E) da reengenharia de processos na administração direta.
-
18. Com relação às características inovadoras do Plano Plurianual – PPA no ciclo orçamentário brasileiro, considere:
- I. É aprovado por lei anual, sujeita a prazos e ritos ordinários de tramitação. Tem vigência do primeiro ano de um mandato presidencial até o último ano do respectivo mandato.
 - II. O PPA é dividido em planos de ações, e cada plano deverá conter indicadores que representem a situação que o plano visa a alterar, necessidade de bens e serviços para a correta efetivação do previsto, ações não previstas no orçamento da União e regionalização do plano.
 - III. Os programas não serão executados por uma unidade responsável competente, pois durante a execução dos trabalhos várias unidades da esfera pública serão envolvidas.
 - IV. O PPA prevê que sempre se deva buscar a integração das várias esferas do poder público (federal, estadual e municipal), e também destas com o setor privado.
 - V. Prevê a atuação do governo, durante o período mencionado, em programas de duração continuada já instituídos ou a instituir no médio prazo.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II, III e V.
 - (B) I e III.
 - (C) II, IV e V.
 - (D) III, IV, e V.
 - (E) II e IV.
-
19. O estilo tradicional de direção (Teoria X) está apoiado numa concepção da natureza humana que enfatiza
- (A) o caráter egocêntrico dos homens e a oposição entre os objetivos pessoais e os objetivos da organização.
 - (B) o caráter naturalmente empreendedor e ativo dos homens quando motivados por objetivos organizacionais ambiciosos.
 - (C) a natureza independente, a predisposição ao autocontrole e facilidade ao comportamento disciplinado.
 - (D) a capacidade de imaginação e de criatividade na solução de problemas como atributo comum à maioria dos homens.
 - (E) a responsabilidade da administração em proporcionar condições para que as pessoas reconheçam e desenvolvam suas potencialidades.
-
20. O comportamento ético na gestão pública exige que se valorize
- (A) a presteza acima da formalidade legal.
 - (B) a eficiência mais do que a eficácia.
 - (C) o consenso acima do conflito.
 - (D) o interesse público antes dos interesses privados.
 - (E) a impessoalidade contra a afabilidade.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Sobre o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, é correto afirmar:
- (A) O coordenador responsável pela execução do PCMSO deverá ser necessariamente médico empregado da empresa.
 - (B) A elaboração e efetiva implementação do PCMSO é sempre competência do empregador, e quando há prestação de serviços, é de responsabilidade da empresa contratante.
 - (C) O coordenador responsável pela execução do PCMSO deverá ser necessariamente especializado em medicina do trabalho.
 - (D) Alguns procedimentos relacionados ao PCMSO podem eventualmente acarretar em custos para o empregado.
 - (E) Quando existe mão de obra prestadora de serviços, o PCMSO pode ser elaborado tanto pela empresa contratante como pela contratada.

22. Carlos é funcionário de uma indústria farmacêutica e trabalha operando uma empilhadeira. Há dois meses sofreu uma fratura de tornozelo em um acidente automobilístico quando retornava da casa de sua namorada. Recebeu o tratamento apropriado e hoje retorna às atividades laborais.

O exame médico de retorno ao trabalho

- (A) é dispensável, pois tratou-se de acidente de natureza não ocupacional.
- (B) só seria necessário se o período de afastamento fosse superior a 90 dias.
- (C) deverá ser realizado obrigatoriamente no primeiro dia do retorno ao trabalho.
- (D) é facultativo ao médico do trabalho, não sendo obrigatória a emissão do Atestado de Saúde Ocupacional – ASO.
- (E) é obrigatório no primeiro dia da volta ao trabalho, devendo ser emitido ASO em via única para arquivo nos registros da empresa.

23. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRa considera como riscos ambientais aqueles representados por agentes físicos, químicos ou biológicos, capazes de causar dano à saúde do trabalhador.

Considere as afirmativas:

- I. Vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, poeiras e névoas constituem agentes físicos.
- II. Gases, vapores, radiações ionizantes e não ionizantes constituem agentes químicos.
- III. Bactérias, fungos, vírus, protozoários e fumos constituem agentes biológicos.

Está INCORRETO o que se afirma em

- (A) II, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

24. Sobre os profissionais que integram os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, é correto afirmar:

- (A) A função de Engenheiro de Segurança do Trabalho pode ser assumida por engenheiro ou arquiteto com pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho.
- (B) O médico que integra estas equipes deve ter pós-graduação ou residência médica em área de concentração em saúde do trabalhador ou denominação equivalente, ou em clínica médica geral.
- (C) É permitido o exercício concomitante de outras atividades na empresa durante o horário de atuação nos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.
- (D) Somente para a função de Técnico de Segurança do Trabalho não é exigido o registro profissional expedido pelo Ministério do Trabalho.
- (E) Os profissionais integrantes dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho deverão ser sempre empregados da empresa.

25. Sobre a organização, funcionamento e treinamento das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA, é correto afirmar:

- (A) O mandato dos membros eleitos tem duração de dois anos, sendo permitida uma reeleição.
- (B) O empregador deve designar entre seus representantes o Presidente e o Vice-Presidente da Comissão.
- (C) As decisões da CIPA ocorrem sempre por consenso.
- (D) As reuniões ordinárias da CIPA são realizadas mensalmente, de acordo com calendário preestabelecido, em local apropriado e durante o expediente normal da empresa.
- (E) O treinamento para os membros da CIPA deverá ocorrer no prazo máximo de 30 dias após a posse, a cada troca de mandato.

26. A Norma Regulamentadora N^o 15, que discorre sobre atividades e operações insalubres, estabelece:

- (A) Quando há incidência de mais de um fator de insalubridade, por exemplo, ruído de impacto e exposição ao calor, somam-se os fatores para calcular o total de acréscimo salarial.
- (B) A eliminação da insalubridade determina a cessação do pagamento do respectivo adicional salarial, mas a neutralização da mesma não.
- (C) A eliminação ou neutralização da insalubridade só fica caracterizada após avaliação pericial por órgão competente que comprove a inexistência de risco à saúde do trabalhador.
- (D) Microondas, ondas ultravioletas e laser são consideradas radiações ionizantes, sendo os limites de tolerância e as medidas de proteção estabelecidos pela Norma CNEN-NE-3.01: "Diretrizes Básicas de Radioproteção".
- (E) As atividades e operações que exponham os trabalhadores a vibrações localizadas ou de corpo inteiro, porém sem ruído, não são consideradas insalubres.



27. O exercício de trabalho em condições de insalubridade de graus máximo, médio e mínimo assegura ao trabalhador a percepção de acréscimo salarial, respectivamente, equivalente a:
- (A) 50%, 30%, 20%
- (B) 40%, 20%, 10%
- (C) 30%, 20%, 10%
- (D) 30%, 15%, 5%
- (E) 40%, 30%, 20%
-
28. A Norma Regulamentadora Nº 16, sobre as atividades e operações perigosas, estabelece:
- I. O armazenamento e transporte de explosivos e de inflamáveis são caracterizados como atividades ou operações perigosas.
- II. Ao trabalhador é assegurada a percepção de adicional de 30% sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participação nos lucros da empresa.
- III. As operações de transporte de inflamáveis líquidos ou gasosos liquefeitos, em quaisquer vasilhames e a granel, são consideradas em condições de periculosidade, exceto para o transporte em pequenas quantidades (estabelecidas por esta Norma) e excluídas as quantidades de inflamáveis contidas nos tanques para consumo próprio dos veículos.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.
-
29. Um médico do trabalho é consultado por uma construtora que irá iniciar a obra de um condomínio, com 45 trabalhadores, sobre a necessidade de comunicação prévia e elaboração do Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho – PCMAT. Ele afirma corretamente que
- (A) a comunicação à Delegacia Regional do Trabalho é obrigatória até 30 dias após o início das obras, mas não há necessidade de elaboração do PCMAT.
- (B) não é necessária nesta situação comunicação prévia, nem há obrigatoriedade de elaboração do PCMAT.
- (C) não é necessária comunicação prévia, mas o PCMAT é obrigatório, uma vez que a obra envolve mais de 40 trabalhadores.
- (D) a comunicação à Delegacia Regional do Trabalho é obrigatória antes do início das obras, e também é obrigatória a elaboração do PCMAT, pois o estabelecimento terá mais de 20 trabalhadores.
- (E) a comunicação à Delegacia Regional do Trabalho é obrigatória antes do início das obras, mas não há necessidade de elaboração do PCMAT.
-
30. Uma empreiteira iniciará, simultaneamente, duas obras, uma com 80 e outra com 120 trabalhadores em uma mesma cidade do interior do Estado de Pernambuco. A previsão de término das obras é de 250 e 200 dias, respectivamente. Sobre a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA a ser constituída, é correto afirmar que
- (A) é permitida a criação de uma CIPA centralizada, por se tratar de dois canteiros de obra na mesma cidade.
- (B) é obrigatória a constituição de uma CIPA para cada uma das obras.
- (C) ficam desobrigados dessa criação os canteiros de obra cuja construção não exceda 360 dias, devendo ser constituída comissão provisória de prevenção de acidentes centralizada.
- (D) é necessária a constituição de CIPA na indústria da construção somente quando a obra envolver 150 ou mais trabalhadores.
- (E) é possível a criação da comissão provisória de prevenção de acidentes para a obra de 80 trabalhadores, no entanto, para a outra obra é obrigatória a constituição de CIPA.
-
- Atenção:** Para responder às questões de números 31 e 32, considere o caso a seguir:
- Eunice trabalhou como empregada doméstica informal desde a adolescência e só ao atingir os 50 anos, preocupada com seu futuro, resolveu associar-se à Previdência Social. Após alguns meses de recolhimento foi diagnosticada com doença grave degenerativa, rapidamente progressiva e de causa não relacionada ao trabalho. A perícia da Previdência Social revelou-a incapaz para trabalhar.*
31. O período de carência para que faça jus à aposentadoria por invalidez é de
- (A) 12 contribuições mensais.
- (B) 6 contribuições mensais.
- (C) 9 contribuições mensais.
- (D) 15 contribuições mensais.
- (E) 18 contribuições mensais.
-
32. Supondo que Eunice tenha direito à aposentadoria por invalidez e necessite de auxílio permanente de outra pessoa a aposentadoria consistirá em
- (A) uma renda mensal correspondente a 91% do salário-benefício, acrescida de 20% pela necessidade de auxílio permanente.
- (B) um acréscimo de 25% pela necessidade de auxílio permanente, sendo este acréscimo incorporável ao valor da pensão, quando da sua morte.
- (C) uma renda mensal correspondente a 100% do salário-benefício, acrescida de 25% pela necessidade de auxílio permanente.
- (D) um acréscimo de 15% pela necessidade de auxílio permanente, não sendo este acréscimo incorporável ao valor da pensão, quando da sua morte.
- (E) uma renda mensal correspondente a 91% do salário-benefício, acrescida de 15% pela necessidade de auxílio permanente.



33. A Vigilância Ambiental em Saúde é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde. São objetivos da Vigilância Ambiental em Saúde:

- I. Identificar os riscos e divulgar as informações referentes aos fatores ambientais condicionantes e determinantes das doenças e outros agravos à saúde.
- II. Produzir e interpretar informações, visando a disponibilizar ao SUS instrumentos para o planejamento e execução de ações relativas às atividades de promoção da saúde e de prevenção e controle de doenças relacionadas ao meio ambiente.
- III. Fiscalizar a execução das ações de proteção da saúde humana relacionadas ao controle e recuperação do meio ambiente, aplicando as multas cabíveis ao detectar o descumprimento das normas que regem as relações entre trabalho e meio ambiente.
- IV. Conhecer e estimular a interação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento, visando ao fortalecimento da participação da população na promoção da saúde e qualidade de vida.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) III e IV.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

34. A Norma Operacional de Saúde do Trabalhador (NOST-SUS), de 30 de outubro de 1998, tem por objetivo orientar e instrumentalizar a realização das ações de saúde dos trabalhadores, pelos Estados, Distrito Federal e Municípios. São ações previstas nesta Norma a

- I. garantia do atendimento ao acidentado do trabalho e ao suspeito ou portador de doença profissional ou do trabalho, por meio da rede própria ou contratada, dentro de seu nível de responsabilidade da atenção.
- II. notificação dos agravos à saúde e dos riscos relacionados com o trabalho, alimentando regularmente o sistema de informações dos órgãos e serviços de vigilância, assim como a base de dados de interesse nacional.
- III. realização de ações de vigilância nos ambientes e processos de trabalho, compreendendo a identificação das situações de risco e a tomada de medidas pertinentes para a resolução da situação e a investigação epidemiológica.

Os itens I, II e III são atribuições, respectivamente, das esferas

- (A) Municipais, por meio de suas Secretarias de Saúde.
- (B) Municipal, Federal e Estadual.
- (C) Municipal, Estadual e Estadual.
- (D) Estaduais, por meio das Secretarias de Estado de Saúde.
- (E) Estadual, Federal e Municipal.

35. Um aluno de pós-graduação em Medicina do Trabalho irá iniciar um estudo para investigar se a exposição ocupacional a radiações ionizantes constituiria um fator de risco estatisticamente significativo para a ocorrência de anemia aplástica. No ambulatório de hematologia de sua universidade, pôde encontrar 42 pacientes com este diagnóstico. O desenho de estudo mais apropriado e a medida de associação a ser encontrada são, respectivamente:

- (A) coorte retrospectiva e prevalência.
- (B) ensaio clínico e risco relativo.
- (C) coorte retrospectiva e *Odds ratio*.
- (D) caso-controle e risco relativo.
- (E) caso-controle e *Odds ratio*.

36. Uma equipe de pesquisadores está desenvolvendo um novo teste bioquímico para o diagnóstico precoce da osteólise de falanges distais de quirodáctilos, doença relacionada à exposição ao cloreto de vinila, principalmente na indústria de síntese do PVC. O novo marcador, denominado beta-3-calcitolisina, é identificado mais precocemente do que as alterações radiológicas nos indivíduos que desenvolveram a doença. No processo de avaliação do teste diagnóstico, foram encontrados os resultados:

| | Indivíduos com osteólise | Indivíduos saudáveis |
|-------------------------------|--------------------------|----------------------|
| beta-3-calcitolisina positivo | 190 | 30 |
| beta-3-calcitolisina negativo | 10 | 160 |

Para este teste, a sensibilidade e a acurácia foram, respectivamente,

- (A) 86,3% e 89,7%
- (B) 86,3% e 94,1%
- (C) 95% e 89,7%
- (D) 95% e 94,1%
- (E) 90% e 95%

37. A Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) é resultante de um processo fisiopatológico que ocorre fundamentalmente no(a) , localizado no(a) . Os verdadeiros receptores sensoriais deste órgão são as células , que quando estimuladas geram impulsos que são transmitidos pelo até o sistema nervoso central.

A alternativa que preenche as lacunas I, II, III e IV, respectivamente, é

- (A) membrana timpânica; orelha externa; colunares e nervo espiral.
- (B) órgão de Corti; cóclea; ciliadas e nervo coclear.
- (C) membrana timpânica; meato auditivo; ciliadas e nervo coclear.
- (D) órgão de Corti; cóclea; colunares e nervo espiral.
- (E) cóclea; orelha média; colunares e nervo coclear.



38. Sobre os efeitos do monóxido de carbono (CO) na fisiologia respiratória, considere as afirmações:
- O monóxido de carbono combina-se com a molécula de hemoglobina no mesmo ponto em que se liga o oxigênio, porém com afinidade e tenacidade muito maiores, podendo deslocar o oxigênio da hemoglobina.
 - O oxigênio em altas pressões alveolares desloca o monóxido de carbono de sua combinação com a hemoglobina.
 - A administração simultânea de dióxido de carbono a 5% ao paciente intoxicado por CO é benéfica, por estimular o centro respiratório aumentando a ventilação alveolar.
- Está correto o que se afirma em
- I e II, apenas.
 - II e III, apenas.
 - I, apenas.
 - I e III, apenas.
 - I, II e III.
39. O metabolismo do organismo depende das reações químicas celulares para obtenção da energia dos alimentos e uso pelos diversos sistemas fisiológicos dos tecidos. Existe uma molécula lábil, encontrada em todas as células, que tem a capacidade peculiar de participar de várias reações acopladas – reações com o alimento para a obtenção de energia e reações diversas para o fornecimento de energia às células. Por esta razão foi denominada moeda energética do organismo, passível de ser adquirida e usada repetidamente. Esta molécula é
- o ácido pirúvico.
 - a glicose.
 - o difosfato de adenosina.
 - o trifosfato de adenosina.
 - a glicose-6-fosfato.
40. O metabolismo ósseo tem sua fisiologia baseada essencialmente nas inter-relações entre as concentrações de cálcio e fosfato séricos e no tecido ósseo, e também na atividade da vitamina D e do hormônio paratireoideano (PTH). É correto afirmar:
- A forma ativa da vitamina D exerce vários efeitos sobre o intestino, o rim e os ossos, que aumentam a absorção de cálcio e de fosfato para o líquido extracelular.
 - O PTH age essencialmente na absorção intestinal de cálcio e fosfato e nas trocas desses íons entre o líquido extracelular e o osso, exercendo efeito pouco significativo sobre a excreção renal.
 - A forma ativa da vitamina D aumenta a excreção renal de cálcio e fosfato.
 - O PTH diminui a absorção de cálcio e fosfato a partir do osso e aumenta a absorção intestinal de cálcio e fosfato.
 - A vitamina D promove a absorção de cálcio e diminui a absorção de fosfato pelo intestino.
41. Segundo o Quadro I da NR 7 – Parâmetros para Controle Biológico da Exposição Ocupacional a Alguns Agentes Químicos, a monitorização biológica de trabalhadores expostos a agentes químicos, como solventes orgânicos e alguns metais pesados, apontam que os indicadores biológicos da exposição
- a solventes orgânicos indicam uma exposição ambiental acima dos limites de tolerância, não possuindo, isoladamente, significado clínico ou toxicológico.
 - a mercúrio metálico são considerados indicadores de efeito e quando elevados indicam doença.
 - ao chumbo indicam apenas uma exposição ambiental acima dos limites de tolerância, não possuindo isoladamente significado clínico ou toxicológico.
 - a solventes orgânicos são considerados indicadores de efeito e quando elevados indicam doença.
 - ao cádmio indicam apenas uma exposição ambiental acima dos limites de tolerância, não possuindo isoladamente, significado clínico ou toxicológico.
42. Segundo o Quadro II da NR 7 – Parâmetros para Monitorização da Exposição Ocupacional a Alguns Riscos à Saúde, o controle médico de trabalhadores expostos a aero-dispersóides determina que os
- fibrogênicos devem realizar radiografia de tórax no exame admissional, no periódico a cada 2 anos e no demissional e espirometria no admissional, no periódico a cada 3 anos e no demissional.
 - fibrogênicos devem realizar radiografia de tórax no exame admissional, no periódico anual, no demissional e espirometria no admissional, no periódico a cada 2 anos e no demissional.
 - não fibrogênicos devem realizar radiografia de tórax no exame admissional, no periódico anual e no demissional e espirometria no admissional, no periódico a cada ano e no demissional.
 - não fibrogênicos devem realizar radiografia de tórax no exame admissional, no periódico a cada 5 anos e no demissional e espirometria no admissional, no periódico anual e no demissional.
 - não fibrogênicos devem realizar radiografia de tórax no exame admissional, no periódico a cada 3 anos, no demissional e espirometria no exame admissional, no periódico anual e no demissional.
43. Trabalhadores de indústria de lâmpadas fluorescentes, manutenção de aparelhos de precisão e indústria de fabricação de soda cáustica tem em comum o risco de exposição ao metal pesado
- cádmio.
 - zinco.
 - manganês.
 - chumbo.
 - mercúrio.



44. O agente químico presente em indústria de baterias recarregáveis, eletrônica e em pigmentos metálicos utilizados em tintas que pode levar a quadros de insuficiência renal, enfisema pulmonar, DPOC e câncer de pulmão é o
- (A) manganês.
(B) chumbo.
(C) cádmio.
(D) mercúrio.
(E) zinco.
45. Em relação à exposição a metais pesados é correto afirmar:
- (A) O chumbo funde-se a cerca de 330 °C e pode ser manuseado com segurança até 550 °C, sem risco de geração de fumos metálicos.
(B) O mercúrio em sua forma metálica não é absorvido nem pela via respiratória, nem cutânea, ele só é absorvido na sua forma iônica.
(C) O cromo, usado principalmente em tratamento de superfícies de ligas metálicas, tem como forma mais agressiva o cromo trivalente.
(D) A exposição a fumos de zinco leva a um quadro de hipertemia grave, acompanhada de leucocitose que pode durar dias.
(E) A ação do manganês leva a lesões reversíveis nos núcleos da base do cérebro e as dosagens deste metal no sangue e na urina, quando elevados, são indicadores de doença.
46. Em relação a exposição a solventes orgânicos é correto afirmar:
- (A) A adoção do uso do *thinner* é a melhor escolha para uso industrial devido a sua baixa toxicidade.
(B) Os solventes clorados utilizados em galvanicas para desengraxe de peças, laboratórios e para lavagem a seco são muito inflamáveis, mas são menos tóxicos que outros solventes utilizados.
(C) O benzeno considerado um solvente nefrotóxico ainda é bastante utilizado como componente de *thinners*.
(D) O tolueno é um solvente utilizado na indústria gráfica, considerado um hepato e nefrotóxico discreto e neurotóxico, principalmente para o VIII par craniano, podendo levar a alterações otovestibulares.
(E) O xileno é um solvente alifático, utilizado na diluição de tinta, bastante volátil e também com características ototóxicas.
47. São agentes físicos que fazem parte do Quadro II da NR 7 – Parâmetros para Monitorização da Exposição Ocupacional a Alguns Riscos à Saúde:
- (A) calor e radiação não ionizante.
(B) vibração e radiação ionizante.
(C) ruído e vibração.
(D) condição hiperbárica e calor.
(E) radiações ionizantes e ruído.
48. Trabalhadores expostos a pressões anormais, como por exemplo atividades de mergulho e trabalho em tubulões, têm o risco de adquirir
- (A) perda auditiva induzida pelo ruído.
(B) necrose óssea asséptica.
(C) síndrome de Raynaud.
(D) câimbra muscular.
(E) síndrome do manguito rotador.
49. Na ergonomia são utilizadas algumas ferramentas quantitativas para avaliar uma situação de trabalho. A ferramenta que permite um mapeamento fácil de uma empresa com a vantagem de priorizar ações corretivas e verificar qual segmento corpóreo deve ser priorizado é o
- (A) método Rula.
(B) método OCRA.
(C) critério de Sue Rodgers.
(D) critério semi quantitativo de Moore & Garg.
(E) índice de TOR-TOM.
50. Conforme Constituição Federal, a jornada de trabalho para trabalhadores urbanos e rurais, em turnos ininterruptos de revezamento, é de
- (A) 6 horas, salvo em negociação coletiva.
(B) 12 horas por dia, com 36 horas de folga.
(C) 8 horas por dia, com uma folga semanal.
(D) 8 horas por dia, ou maiores se acordado por negociação coletiva.
(E) 6 horas por dia, com 2 folgas semanais.
51. Segundo a *International Agency for Research on Cancer – IARC*, são considerados como Grupo 1 carcinogênicos para humanos os agentes
- (A) mercúrio metálico / sílica.
(B) alumínio / mercúrio metálico.
(C) cromo trivalente / zinco.
(D) cádmio / cromo hexavalente.
(E) chumbo / manganês.
52. O agente químico que teve sua utilização proibida em toda a Comunidade Econômica Europeia, Japão, alguns países da América Latina e alguns Estados brasileiros, devido a sua propriedade cancerígena, tanto ocupacional quanto ambiental, é
- (A) a sílica.
(B) o asbesto.
(C) o benzeno.
(D) o mercúrio.
(E) o cromo.
53. São agentes responsáveis por ação mielotóxica para trabalhadores expostos:
- (A) tolueno e mercúrio.
(B) cádmio e radiação não ionizante.
(C) benzeno e radiação não ionizante.
(D) cromo e asbesto.
(E) benzeno e radiação ionizante.



54. Trabalhador vítima de assédio moral no trabalho passou a desenvolver depois de algum tempo quadro de humor deprimido, perda de interesse e prazer em atividades normalmente agradáveis, energia reduzida, com cansaço aumentado e atividade diminuída. Trata-se de quadro de
- (A) Síndrome do pânico.
 - (B) Síndrome de Burnout.
 - (C) Reação ao estresse.
 - (D) Transtorno depressivo.
 - (E) Transtorno de estresse pós traumático.
-
55. A principal característica audiológica de trabalhadores que desenvolvem a Perda Auditiva Induzida pelo Ruído é o acometimento inicial dos limiares auditivos em uma ou mais frequências
- (A) de 3.000 a 6.000 Hz.
 - (B) acima de 8.000 Hz.
 - (C) de 2.000 a 4.000 Hz.
 - (D) de 500 a 1.000 Hz.
 - (E) de 1.000 a 3.000 Hz.
-
56. Trabalhadores de mineração, siderurgia, fundições, cerâmicas e construção civil, entre outras atividades, têm em comum a exposição a uma poeira mineral que pode levar ao risco de doença profissional chamada
- (A) asbestose.
 - (B) pneumoconiose por poeira mista.
 - (C) silicose.
 - (D) pneumoconiose por abrasivos.
 - (E) pneumoconiose por metal duro.
-
57. Pintor automotivo com exposição a tintas, catalisadores e resinas apresenta-se com dispneia, chiado no peito e tosse seca há cerca de 6 meses, sintomas estes que melhoram nos finais de semana e nas férias. A principal hipótese diagnóstica e o principal exame complementar para esclarecimento diagnóstico são:
- (A) bronquite crônica e radiografia de tórax.
 - (B) asma ocupacional e curva seriada de *peak flow*.
 - (C) pneumonite de hipersensibilidade e tomografia computadorizada de tórax.
 - (D) asma ocupacional e tomografia computadorizada de tórax.
 - (E) bronquite crônica e espirometria.
-
58. A dermatose ocupacional mais comum entre os trabalhadores da construção civil é a
- (A) elainoconiose.
 - (B) miliária.
 - (C) dermatite de contato alérgica.
 - (D) dermatite de contato irritativa.
 - (E) urticária de contato.
-
59. Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbio Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) são
- (A) agravos com grande número de casos até o final da década de 90 e redução acentuada do número de casos atualmente.
 - (B) tendinites e tenossinovites que acometem apenas músculos e tendões dos membros superiores e pescoço.
 - (C) lesões de caráter crônico em função da persistência de sobrecargas osteomusculares sobre o organismo humano, inicialmente com sensação de fadiga que com persistência da sobrecarga evolui para dor crônica.
 - (D) agravos característicos do gênero feminino, tendo em vista a constituição anatômica da mulher e sua dupla jornada.
 - (E) tendinites e tenossinovites de aparecimento agudo em decorrência da inadequação do mobiliário do posto de trabalho.
-
60. Gases cuja forma de ação sobre o organismo humano está associada à ocupação do espaço reservado ao oxigênio são denominados gases asfixiantes simples. São exemplos destes gases:
- (A) monóxido de carbono e metano.
 - (B) gás sulfídrico e nitrogênio.
 - (C) gás cianídrico e metano.
 - (D) nitrogênio e monóxido de carbono.
 - (E) metano e dióxido de carbono.

**DISCURSIVA – REDAÇÃO**

Atenção: Na Prova Discursiva – Redação, a folha para rascunho é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora.

A Declaração de Chapultepec é uma carta de princípios e coloca “uma imprensa livre como uma condição fundamental para que as sociedades resolvam os seus conflitos, promovam o bem-estar e protejam a sua liberdade. Não deve existir nenhuma lei ou ato de poder que restrinja a liberdade de expressão ou de imprensa, seja qual for o meio de comunicação”. O documento foi adotado pela Conferência Hemisférica sobre Liberdade de Expressão realizada em Chapultepec, na cidade do México, em 11 de março de 1994.

(<http://www.anj.org.br/programas-e-acoas/liberdade-de-imprensa/declaracao-de-chapultepec>)

Ainda que o Brasil tenha assinado a declaração em 1996 e renovado o compromisso em 2006, não é incomum a defesa de que limites deveriam ser impostos à liberdade de imprensa, mas até que ponto isso poderia ser feito sem prejuízo da liberdade de expressão e do direito à informação?

Considerando o que se afirma acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

Liberdade de imprensa, desenvolvimento da sociedade e direitos individuais

| | |
|----|--|
| 01 | |
| 02 | |
| 03 | |
| 04 | |
| 05 | |
| 06 | |
| 07 | |
| 08 | |
| 09 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |